

Circular 13/23

ANADIA, 4 de SETEMBRO de 2023

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DA BAIRRADA

OLIVAL

GAFA E OLHO DE PAVÃO

O aumento dos teores de humidade do ar e, mais precisamente, a queda de precipitação irão originar infeções destas duas doenças.

No caso do olho de pavão, estas infeções incidirão sobre a vegetação condicionando a cultura no próximo ano, na medida em que podem provocar desfoliações precoces na próxima campanha comprometendo a produção.

Já no que se refere à gafa, as infeções vão incidir maioritariamente sobre as azeitonas que se encontram nas árvores podendo levar à sua deteriorização (“apodrecimento”), comprometendo o seu valor comercial e transformação em azeite de qualidade. A severidade dos sintomas é favorecida pela existência de estragos de mosca da azeitona nos frutos.

Caso não tenha efetuado o tratamento recomendado no SMS enviado no passado dia 1 de Setembro, deve proceder à sua realização de imediato.

MOSCA DA AZEITONA

A incidência e severidade da praga é muito significativa em muitos olivais. Face à continuidade de captura de adultos nas armadilhas instaladas nos nossos POB's e às condições propícias à instalação e desenvolvimento da praga, sugere-se a realização de um novo tratamento de modo a manter a cultura protegida.

VINHA

PODRIDÃO CINZENTA

Será de estimar que a precipitação ocorrida e a prevista possam favorecer o desenvolvimento desta doença, como consequência do rachamento dos bagos resultado de um aumento da compacidade dos cachos. Uma vez que a colheita, de uma maneira geral, se encontra já em curso, esta situação será mais aplicável às parcelas de maturação/colheita muito tardia.

Dada a proximidade da colheita e na impossibilidade de assegurar o cumprimento de um Intervalo de segurança mais longo, sugere-se a aplicação de uma calda de cobre (na forma de calda bordalesa) molhando bem os cachos, promovendo a cicatrização das feridas e o atempamento das varas.

DOENÇAS DO LENHO

Marque as videiras que apresentam sintomas de doenças do lenho, de modo a poder implementar as medidas culturais e/ou tratamento durante o repouso vegetativo.

POMÓIDEAS

ARANHIÇO VERMELHO

Recomenda-se a manter a vigilância, em particular, nos pomares de colheita mais tardia. A realização de tratamento deve ponderar a intensidade de ataque no pomar e a relação benefício/custo face à proximidade da colheita. Leia o rótulo e Respeite o Intervalo de Segurança.

MOSCA DO MEDITERRÂNEO

A incidência da praga no corrente ano continua muito significativa. Mantenha a vigilância no seu pomar, em especial nos de maturação/colheita tardia.

Elimine frutos caídos na parcela ou de parcelas contíguas já recolhidas, ponderando a realização do tratamento em função do risco de instalação e desenvolvimento da praga, assegurando o cumprimento do Intervalo de Segurança.

SR. AGRICULTOR

ANTES DE PROCEDER À REALIZAÇÃO DE UM TRATAMENTO **LEIA O RÓTULO DO PRODUTO E ASSEGURE O CUMPRIMENTO DO INTERVALO DE SEGURANÇA** – Nº DE DIAS QUE TEM DE DECORRER ENTRE A REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO E A COLHEITA – O TEMPO DE ARMAZENAMENTO NÃO CONTA.

INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

XYLELLA FASTIDIOSA

A *Xylella fastidiosa* é uma bactéria de quarentena que tem como hospedeiros um grande leque de espécies vegetais de interesse agrícola, florestal e ornamental de entre as quais se destacam: Oliveira, Amendoeira, Vinha, Citrinos, Loendros, Alfazema, Carvalhos, entre outras. Os sintomas mais frequentes são o amarelecimento ou acastanhamento da bordadura ou ápice das folhas e a morte de ramos.

TECIA SOLANÍVORA – ALERTA FITOSSANITÁRIO

A *Tecia solanívora*, também designada por traça da Guatemala, é uma praga de quarentena que ataca os tubérculos da batata. A lagarta é semelhante à comum traça da batata, mas provoca orifícios e galerias de maior dimensão, com as galerias a penetrarem mais profundamente na polpa da batata.

Se observar sintomas suspeitos destes organismos contacte, de imediato, os serviços da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.